

**DETERMINAÇÃO DA CLOROFILA “A” RELACIONADA À
PRODUTIVIDADE PRIMÁRIA AQUÁTICA DA BACIA ARAGUAIA-
TOCANTINS, GOIÁS**

Edivan Silva Almeida Junior (Acadêmico), Prof. Dr. Armando Garcia Rodriguez
(Orientador). Contato: edjrs_4@hotmail.com

O Brasil é um país que apresenta acentuada deficiência no que diz respeito aos estudos realizados nos ecossistemas aquáticos continentais. Entre as dificuldades relacionadas à determinada deficiência destaca-se, o grande número de bacias hidrográficas jamais estudadas detalhadamente e a dispersão das informações que frequentemente são de difícil acesso. Goiás abrange a maior bacia hidrográfica totalmente contida em território brasileiro, a Bacia Araguaia-Tocantins, e apesar da importância desta bacia nos aspectos ambientais e econômicos, pouco se conhece sobre suas comunidades aquáticas e características ecológicas. Neste trabalho buscou-se determinar os níveis de clorofila *a* da Bacia Araguaia-Tocantins, relacionando-os à produtividade primária aquática. As análises foram realizadas por meio da extração de clorofila através de maceração em acetona 90%, e leitura através do método espectrofotométrico. Os valores obtidos para clorofila *a* foram baixos, indicando baixos níveis de biomassa algal e de produtividade primária nos pontos amostrados. Os variados dados sugeriram uma classificação de todos os corpos d'água da bacia como ultraoligotróficos, de acordo com o Índice do Estado Trófico. Todavia evidenciou-se a necessidade de estudos complementares que determinem os níveis de fósforo do local, analisem quantitativamente a biomassa e a produtividade primária e relacionem esses dados ao desenvolvimento das comunidades aquáticas do local.

Palavras-chave: 1)Rios; 2)Biomassa fitoplanctônica; 3)Feofitina.

Apoio: PIBIC/CNPq